



Segurança digital

País tem recorde de denúncias online de imagens de exploração sexual infantil

— A alta mostra crescimento desse conteúdo na internet, impulsionado principalmente pelas ferramentas de IA generativa e por demissões que reduziram monitoramento

BRUNA ARIMATEHA

O Brasil registrou recorde de denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil na internet em 2023, de acordo com a Safernet, ONG de direitos humanos em ambiente digital. Foram mais de 71 mil queixas sobre o conteúdo no ano passado, quase o dobro dos registros de 2022, em meio à popularização de ferramentas de criação de imagens com inteligência artificial (IA) e a diminuição de equipes de moderação nas redes sociais. No total, foram 101.313 denúncias para, pelo menos, nove tipos de crimes na internet que envolvem direitos humanos.

“O número é o recorde absoluto de denúncias novas (não repetidas) desse tipo de crime que a ONG recebeu ao longo de 18 anos de funcionamento da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos”

Safernet
Organização de controle, que desde 2006 recolhe denúncias feitas por qualquer pessoa pelos canais na internet e encaminha ao MP

“O número é o recorde absoluto de denúncias novas (não repetidas) desse tipo de crime que a ONG recebeu ao longo de 18 anos de funcionamento da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos”, afirmou a empresa em comunicado. Desde 2006, as denúncias podem ser feitas por qualquer pessoa pelos canais da Safernet na internet. Então, a ONG separa URLs repetidas para encaminhar as denúncias para o Ministério Público – se considerados links repetidos, a Safernet recebeu mais de 100 mil denúncias referentes à pornografia infantil.

Esse aumento de denúncias mostra o crescimento da frequência desse tipo de conteúdo na internet, que em 2023 superou todos os índices já registrados pelos canais de denúncia. Segundo a ONG, a al-

ta de 77,13% em relação a 2022 está ligada a fatores como o aumento do uso de IA generativa para a criação desse tipo de conteúdo e a venda por adolescentes de imagens autogeradas de nudez.

A última vez que a Safernet havia recebido tantas denúncias sobre o tema foi em 2008, quando o Orkut virou um grande propagador de imagens de abuso contra crianças. Na época, foram feitas 56.115 denúncias sobre o tema.

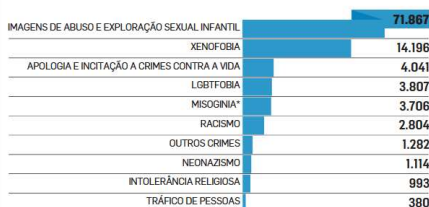
FATORES E TAYLOR. Ferramentas como DALL-E, da OpenAI, Midjourney e Stable Diffusion, que criam imagens por IA a partir de simples comandos de texto, cresceram em uso e popularidade desde que o ChatGPT foi lançado, em novembro de 2022 – o chatbot ajudou a IA generativa a “furar” a bolha na internet. Esses softwares possuem algumas travas de segurança contra crimes cibernéticos, mas podem ser burlados por palavras-chave ou comandos específicos. Ou seja, parte do conteúdo que virou alvo de denúncias não é de crianças reais, mas reproduz realisticamente menores em situações de abuso.

Um exemplo recente dessa tecnologia foi a viralização de “nudes” da cantora Taylor Swift nas redes sociais. As imagens foram geradas em plataformas que incluem o DALL-E e o Microsoft Designer, de acordo com um estudo da Graphika, uma empresa de análise de redes sociais, e surgiu a partir de um desafio no 4chan, que tinha como objetivo encontrar comandos que “enganassem” as plataformas e gerassem as imagens falsas com nudez. O 4chan é um fórum de mensagens conhecido por compartilhar discursos de ódio, teorias da conspiração e, cada vez mais, conteúdo racista e ofensivo. As regras publicadas que se aplicam a todo o site não proíbem especificamente imagens sexualmente explícitas geradas por IA de adultos reais.

DEMISSÕES. Outro fator indicado pela Safernet para o crescimento de imagens com exploração e abuso infantil foi a onda de demissões em massa que atingiu as empresas de tecnolo-

DENÚNCIAS DE CRIMES NA INTERNET EM 2023

Imagens de exploração sexual infantil bateram recorde no ano



*VIOLÊNCIA OU DISCRIMINAÇÃO CONTRA MULHERES

FONTE: SAFERNET / INFOGRÁFICO: ESTADO

Saiba mais

Denunciar é simples e há acompanhamento

● Como denunciar

Ao se deparar com uma evidência de crime contra os direitos humanos, o internauta deve acessar a SaferNet (<https://new.safernet.org.br/denuncie>), escolher o tema e enviar o link do site onde está o suposto crime. Não é preciso se identificar. Após o envio, o sistema cria automaticamente um número de ticket, que permite ao denunciante acompanhar o andamento da denúncia em tempo real.

● Mudanças na lei para defesa das crianças

Em janeiro, foi sancionada a lei que incluiu os crimes de bullying e cyberbullying no Código Penal. O texto altera o Código Penal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pode trazer mais elementos de segurança para crianças em ambientes presenciais e virtuais. Na prática,

são incluídos quatro crimes praticados contra crianças e adolescentes no rol de hediondos, alterando a Lei 8.072, de 1990, que trata dessa tipificação. São eles: agenciar, facilitar, recrutar, coagir ou intermediar a participação de criança ou adolescente em imagens pornográficas; adquirir, possuir ou armazenar imagem pornográfica com criança ou adolescente; sequestrar ou manter em cárcere privado crianças e adolescentes; e traficar pessoas menores de 18 anos. Se para o bullying a pena estipulada foi apenas de multa, outra mudança prevista pela lei foi a duplicação da pena para o crime de indução ou instigação ao suicídio ou à automutilação, em caso específico. Além de ser tornado hediondo, esse crime terá a pena atual, de 6 meses a 2 anos de reclusão, duplicada quando o autor for líder, coordenador ou administrador de grupo, de comunidade ou de rede virtual, ou for responsável por algum desses. As provas podem ser conversas de WhatsApp, gravações de áudio e ordens na internet.

la Irwin, ex-chefe de segurança, que pediu demissão em junho do ano passado.

Na Meta, cerca de 21 mil funcionários foram demitidos entre o fim de 2022 e o início de 2023, em meio a cobranças por mais moderação em relação a conteúdos inapropriados. Neste mês, Mark Zuckerberg, CEO da empresa, esteve dian-

te do Senado americano para responder sobre a segurança online de crianças nas suas plataformas – o executivo chegou a pedir desculpas para familiares de vítimas de abuso infantil online por não conseguir garantir que suas plataformas sejam um ambiente livre desse tipo de conteúdo.

As vendas de packs (pacotes) de imagens também contribuem para o aumento da circulação desse tipo de conteúdo na internet. De acordo com um levantamento da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, a criação dessas imagens é feita, muitas vezes, por parentes das vítimas e costuma ser vendida pelas redes sociais. Em outros casos, os packs são feitos pelos próprios adolescentes e acabam sendo vazados na internet após a venda. A Secretaria afirmou que pacotes são vendidos por, em média, R\$ 50.

OUTROS CRIMES. Não foram apenas as denúncias de imagens de exploração infantil que aumentaram no ano passado. Queixas de outros crimes também representaram um número alarmante nas plataformas e fizeram com que o total de casos também batesse o recorde registrado pela Safernet. No caso de crimes de xenofobia, por exemplo, a alta foi de 252,25% – em 2022, foram cerca de 4 mil denúncias, enquanto no ano passado esse número cresceu para mais de 14 mil. Segundo a Safernet, o aumento nos números está ligado ao conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas.

Casos de intolerância religiosa tiveram um aumento de 29,97%, passando de 764 denúncias para 993. Já as queixas de tráfico de pessoas passaram de 342 para 380, uma alta de 11,11%. Alguns crimes mantiveram o mesmo patamar de 2022, como neonazismo (1.114 denúncias) e apologia e incitação a crimes contra a vida (4.041 denúncias).

EM QUEDA. Ainda, de acordo com o levantamento da empresa, das mais de 100 mil denúncias, tiveram queda as queixas de racismo, LGTfobia e misoginia – as quedas foram de 20,36%, 60,57% e 57,56% respectivamente. ●